

**IV ENCONTRO DE PESQUISA JURÍDICA: O DIÁLOGO ENTRE A SOCIEDADE,
O ESTADO E A CONSTITUIÇÃO – SÉRIE ESPECIAL CRISES E CONFLITOS
INTERNACIONAIS, Ed. 7, Ribeirão das Neves/MG**

**O DIÁLOGO ENTRE A SOCIEDADE, O ESTADO E A CONSTITUIÇÃO – SÉRIE
ESPECIAL CRISES E CONFLITOS INTERNACIONAIS**

Autor(res)

Administrador Kroton
Roberto Dias Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

Em um contexto global cada vez mais marcado por crises e conflitos internacionais, o diálogo entre sociedade, Estado e Constituição torna-se um elemento fundamental para a preservação da ordem democrática e a proteção dos direitos fundamentais. Esses desafios globais testam a capacidade dos Estados em equilibrar soberania, legalidade e legitimidade, enquanto a sociedade civil desempenha papel crucial na fiscalização e na participação democrática. A Constituição, como norma máxima, atua como instrumento de mediação e resistência diante das pressões externas e internas. Este estudo busca analisar as dinâmicas desse diálogo, destacando seus impactos nas respostas institucionais e na resiliência das democracias frente à instabilidade mundial.

Objetivo

Analizar de que forma o diálogo entre sociedade civil, Estado e Constituição pode contribuir para a preservação da democracia, da legalidade e dos direitos fundamentais em contextos de crises e conflitos internacionais que afetam a política interna dos Estados.

Material e Métodos

Para alcançar o objetivo desta pesquisa, utilizou-se o método qualitativo, com abordagem exploratória e analítica. A investigação foi conduzida por meio de revisão bibliográfica, com base em autores do Direito Constitucional, Direito Internacional e Teoria Política. Foram analisados livros, artigos científicos, documentos oficiais, tratados internacionais e decisões judiciais. Também foram utilizados estudos de caso de conflitos internacionais recentes — como a guerra na Ucrânia e a crise no Oriente Médio — a fim de ilustrar os impactos sobre a ordem constitucional dos Estados envolvidos. A metodologia adotada permitiu compreender como o diálogo entre sociedade, Estado e Constituição se manifesta e se transforma diante de contextos de crise, ressaltando os desafios para a manutenção da democracia e dos direitos fundamentais.

Resultados e Discussão

Os resultados da discussão indicam que, em contextos de crises e conflitos internacionais, o diálogo entre sociedade, Estado e Constituição é frequentemente tensionado, revelando fragilidades institucionais e desafios à proteção dos direitos fundamentais. Observou-se que Estados com instituições mais abertas ao controle social e

**IV ENCONTRO DE PESQUISA JURÍDICA: O DIÁLOGO ENTRE A SOCIEDADE,
O ESTADO E A CONSTITUIÇÃO – SÉRIE ESPECIAL CRISES E CONFLITOS
INTERNACIONAIS, Ed. 7, Ribeirão das Neves/MG**

com maior respeito à Constituição tendem a responder de forma mais democrática e equilibrada a tais crises. A atuação da sociedade civil mostrou-se essencial para conter abusos de poder e garantir a legalidade das ações estatais. Além disso, os estudos de caso demonstraram que o direito internacional influencia diretamente as constituições nacionais, exigindo adaptações e reafirmações constantes de soberania, legalidade e legitimidade. O fortalecimento desse diálogo revela-se indispensável para a resiliência democrática frente às ameaças globais.

Conclusão

Diante de crises e conflitos internacionais, o diálogo efetivo entre sociedade, Estado e Constituição revela-se fundamental para a preservação da democracia, da legalidade e dos direitos fundamentais. Reforçar esse vínculo é essencial para garantir respostas institucionais legítimas e fortalecer a resiliência constitucional frente a desafios globais.

Referências

- BOBBIO, Norberto. *A Era dos Direitos*. Rio de Janeiro: Elsevier, 1992.
HABERMAS, Jürgen. *Direito e Democracia: Entre Facticidade e Validade*. São Paulo: Paulus, 1997.
BARROSO, Luís Roberto. *O Novo Constitucionalismo Global*. São Paulo: Saraiva, 2010.
HELD, David. *Democracy and the Global Order*. Stanford: Stanford University Press, 1995.
KOSKENNIEMI, Martti. *The Politics of International Law*. Oxford: Hart Publishing, 2011.
SANTOS, Boaventura de Sousa. *Um Discurso sobre as Ciências*. Porto: Afrontamento, 2004.
ONU. *Carta das Nações Unidas*, 1945. Disponível em: <https://www.un.org/pt/charter>